

LEI Nº 2.913/2013

Institui o Plano Municipal de Cultura de Arapiraca e adota providências correlatas.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA/AL, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 51, inciso VI da Lei Orgânica Municipal.

Faço saber que o Poder Legislativo aprovou e eu sanciono a seguinte Lei;

- Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura de Arapiraca, em anexo, com vigência para o decênio 2013-2023.
- Art. 2º O Plano Municipal de Cultura contém um diagnóstico das Políticas Públicas de Cultura desempenhadas no Município de Arapiraca e região, além de apresentar o Calendário Anual de Eventos que ocorrem no Município e apontar as diretrizes gerais que definem a linha das Políticas Públicas de Cultura para Arapiraca nos próximos 10 anos.
- **Art. 3º** O Município, com participação da sociedade civil, realizará avaliações periódicas da implementação do Plano Municipal de Cultura.
- Art. 4º O Município, através do Conselho Municipal de Cultura, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos implementados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo ou órgão equivalente.
- Art. 5º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei, correrão à conta do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo ou órgão equivalente, suplementadas se necessário e, ainda, de outros recursos captados no decorrer da execução do plano.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Arapiraca, aos 10 dias do mês de junho do ano de 2013.

CÉLIA MARIA BARBOSA ROCHA

Prefeita

LÚCIA DE FÁTIMA QUEIROZ CAVALCANTE Secretária M. de Administração e R. Humanos

A presente Lei foi publicada e registrada no Departamento Administrativo da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, conforme os termos do Art. 9º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Lei Orgânica do Município, aos 10 dias do mês de junho do ano de 2013.

MARIA ROSÂNGELA BRITO FERREIRA SILVA Responsável pelo Dept^o Administrativo



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ARAPIRACA

2013 - 2023

JANEIRO DE 2013



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ARAPIRACA

AVANÇANDO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

O Plano Municipal de Cultura é uma prerrogativa da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, fundamental instrumento de gestão, mais uma etapa a ser cumprida para a criação do Sistema Municipal de Cultura e, conforme acordo de cooperação federativa, assinada junto ao Ministério da Cultura, contribuir para a implantação do Sistema Nacional de Cultura. Sua elaboração parte da iniciativa da Prefeitura de Arapiraca através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo do Município e do Conselho Municipal de Políticas Culturais, com a participação efetiva e imprescindível da sociedade civil, através da realização das conferências de cultura e dos debates realizados no Fórum de Cultura de Arapiraca, em consonância com as metas da agenda 21 e do Plano Decenal do Município.

ARAPIRACA, CIDADE DO DESENVOLVIMENTO

Arapiraca se destaca nacionalmente como uma das cidades que mais se desenvolve no Nordeste, apontada como o sétimo município em poder de consumo no Brasil. Os dados são de uma pesquisa da empresa de consultoria norte-americana MCKinsey, encomendada pela revista Exame, fato que atrai vários empreendimentos de grande e médio porte. A paisagem urbana mudou consideravelmente nos últimos 10 anos, ganhou novos e importantes equipamentos culturais, que somados ao seu capital de artistas, grupos culturais, cria um campo fértil para a produção e circulação de bens de cultura.

Localização e Acesso

Conhecida nacionalmente como Capital do Agreste em Alagoas e terra da Agremiação Sportiva Arapiraquense, o ASA, a cidade ganhou notoriedade na década de 70 a partir do cultivo do fumo, uma cultura que ainda hoje se destaca e é responsável por uma natural reforma agrária no Município. Outra importante referência na cidade é a tradicional Feira Livre, realizada todas às segundas feiras, e que ocupa diversas ruas da área central da cidade com opções em artesanato, comida e manifestações da cultura popular regional.





Arapiraca, segunda maior cidade do Estado, está localizada no coração de Alagoas, é a principal cidade da região metropolitana do Agreste, que compreende 16 municípios. Limita-se a norte com os municípios de Coité do Nóia, Craíbas e Igaci, a sul com São Sebastião e Feira Grande, a leste com Limoeiro de Anadia e Junqueiro e a oeste com Lagoa da Canoa e Craíbas e está a 137 Km da capital, Maceió.

O acesso a partir de Maceió é feito através da rodovia pavimentada BR-316, BR-101 e AL-220. É uma das principais cidades do Nordeste e é passagem obrigatória para o escoamento de produtos da região, abrangendo a rota de grandes centros econômicos. Sua localização geográfica privilegiada interliga as demais regiões geoeconômicas do Estado e caracteriza-se como polo de abastecimento agropecuário, comercial, industrial e de serviços. Arapiraca atende às necessidades regionais, minimiza as distâncias entre os centros de abastecimento e potencializa o desenvolvimento da região.

Região Metropolitana do Agreste Lei Complementar 27/2009





PREFEITURA DE ARAPIRACA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Município	Área (km²)[1]	População 2009[2]	PIB (mil R\$) (2006)[3]	PIB per Capita (R\$) 2006[4]	IDH-M 2000[5]
Arapiraca	367,5	210.521	1.046.873	5.173	0,656
Campo Grande	167,1	9.909	20.854	2.464	0,547
Coité do Noia	88,9	11.127	26.161	1.921	0,569
<u>Craíbas</u>	276,4	23.294	47.664	2.074	0,553
Feira Grande	156,6	21.824	45.149	1.971	0,560
Girau do Ponciano	504,3	36.904	74.569	2.415	0,535
<u>Jaramataia</u>	104,1	6.140	18.455	2.700	0,580
<u>Junqueiro</u>	221,6	25.290	71.242	2.847	0,615
Lagoa da Canoa	103,3	18.196	42.327	1.840	0,580
Limoeiro de Anadia	335,8	26.415	53.281	1.915	0,569
Olho d'Água Grande	119	4.963	11.910	2.305	0,544
<u>São Brás</u>	140,6	7.062	18.931	2.814	0,606
São Sebastião	307	32.181	85.549	2.641	0,565
Taquarana	167,2	18.848	42.179	2.449	0,583
Tanque d'Arca	156,6	5.766	13.993	2.427	0,586
Traipu	701,7	25.854	47.243	1.968	0,479
Total	5.029,1	605.057	2.035.243	3.363	

- IBGE (10 out. 2002). <u>Área territorial oficial</u>. Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02).
- 2. <u>Estimativas da população para 1º de julho de 2009 (PDF)</u>. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (14 de agosto de 2009).
- 3. <u>Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008</u>. Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística.
- 4. <u>Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2006</u>. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (22 de dezembro de 2008).
- 5. <u>Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil</u>. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) (2000).

Aspectos Fisiográficos

O relevo de Arapiraca faz parte da unidade dos Tabuleiros Costeiros. Esta unidade acompanha o litoral de todo o Nordeste, apresenta altitude média de 50 a 100 metros.



PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Compreende platôs de origem sedimentar, que apresentam grau de entalhamento variável, ora com vales estreitos e encostas abruptas, ora abertos com encostas suaves e fundos com amplas várzeas. De modo geral, os solos são profundos e de baixa fertilidade natural.

O clima é do tipo Tropical Chuvoso com verão seco. O período chuvoso começa no outono tendo início em fevereiro e término em outubro. A precipitação média anual é de 1.634.2 mm. A vegetação é predominantemente do tipo Floresta Subperenifólia, com partes de Floresta Subcaducifólia e cerrado/floresta. Os solos dessa unidade geoambiental são representados pelos Latossolos e Podzólicos nos topos de chapadas e topos residuais; pelos Podzólicos com Fregipan, Podzólicos Plínticos e Podzóis nas pequenas depressões nos tabuleiros; pelos Podzólicos Concrecionários em áreas dissecadas e encostas e Gleissolos e Solos Aluviais nas áreas de várzeas.

Altitude aproximada de 264 m;

Coordenadas geográficas: 9°45'09" de latitude sul e 36°39'40" de longitude oeste.

Ocupa uma Área da unidade territorial (Km²) * 356,179;

Área urbana conta com 34 bairros;

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Casa da Cultura;

Horário: Segunda a sexta, das 8h às 18h.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca

Fundada em 20 de Agosto de 1998, a Casa da Cultura possui uma Biblioteca Municipal com um grande acervo literário dentre eles um acervo dos artistas de Arapiraca, réplicas de atavios utilizados na cultura fumageira, fotografías do ciclo da cultura fumageira, réplicas de objetos utilizados pelos grupos de cultura popular. Acervo musical em vinil.



PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

• Memorial da Mulher;

Horário: Terça-feira a sexta, das 10h às 18h. Sábado das 14h às 18h.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca

A ideia da criação do Memorial da Mulher Ceci Cunha de Arapiraca, inaugurado no dia 07 de Março de 2008, aconteceu num momento de emancipação e valorização da mulher e constituise inicialmente num exercício de pesquisa de experiências passadas que confiram novos sentidos ao nosso presente e exaltem a história do Município.

Tendo como objetivo principal promover a valorização da mulher pelo reconhecimento, resgate e preservação do patrimônio existente, através de exposições, manutenção de acervo e atividades de interação com escolas, instituições acadêmicas, empresas e população em geral.

Hoje, a administração Municipal reconhece que foi a inteligência, a altivez, a capacidade de trabalho e o sacrifício da mulher de Arapiraca – a argamassa utilizada na construção para realizar inestimáveis serviços a comunidade da terra de Manoel André. Sem a contribuição das mulheres os homens jamais conseguiriam edificar a cidade que mais cresce e desenvolve no Estado de Alagoas.

Às mulheres de Arapiraca que desempenharam e desempenham este importante papel na construção da história da cidade, esse elenco de personagens que ilustram o Memorial da Mulher Ceci Cunha de Arapiraca deram tudo de si para tornar esta cidade mais humana e mais feliz na posteridade.

Relato Zezito Guedes

Edição: Isabela Santos - Coordenadora de Exposições e Marketing

Museu Zezito Guedes;

Horário: Segunda a sexta, das 08h às 12h e das 14 às 22h e Sábado das 09h às 13h.

1



PREFEITURA DE ARAPIRACA

PREFEITURA DE ARAPIRACA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca

Durante muitos anos a população de Arapiraca/AL esperava por um local onde suas memórias fossem conservadas, onde a história oficial da cidade fosse exposta às gerações mais iovens.

Em 29/10/2009 esse sonho foi realizado pela administração do Prefeito Luciano Barbosa, com a inauguração do Museu Zezito Guedes, localizado na Praça Luiz Pereira Lima, antiga "Praça da Prefeitura". O espaço leva o nome de um dos mais tradicionais pesquisadores da história local, que teve seu nome eternizado nos trabalhos que fez sobre o Município arapiraquense.

O espaço é centro de referência para as diversas escolas particulares e públicas da Cidade. As exposições que ocorrem ali trazem muito da Cultura, do cotidiano e principalmente da característica lutadora do povo agrestino.

Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves;

Horário: Terça a sexta de 08h às 12h e das 14 às 18h, sábado e domingo das 16 ás 22h.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca.

Inaugurado em 29/10/2007 o Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves conta com uma moderna arquitetura e está dotado de toda a infra-estrutura, com praça de alimentação, banheiros, iluminação, jardins, sendo, portanto, um centro difusor de cultura e de geração de emprego e renda para dezenas de artesãos, que terão 40 boxes destinados à comercialização de seus produtos, além de uma concha acústica para a realização de shows e apresentações culturais.

Bosque das Arapiracas;

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca

O Município de Arapiraca ganhou no dia 28/10/2011 seu mais novo cartão-postal - o Bosque das Arapiracas.



A obra protege o Vale do Riacho Piauí que percorre toda área urbana da cidade, constituindo-se num importante corredor de transportes e de lazer para os moradores e visitantes, possui drenagem, pavimentação, jardinagem, academias de ginástica ao ar livre, calçadas, ciclovias, pistas para caminhadas e sistema de iluminação com implantação de subestações de energia e dezenas de postes de iluminação com três pétalas cada um. Também foram plantadas cinco mil mudas de árvores nativas e plantas ornamentais para embelezar ainda mais o local.

• Lago da Perucaba;

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca.

Uma área de convívio urbano de Alagoas é dotada de calçadão, parque infantil, quadras poliesportivas, ciclovias, áreas com jardins, restaurante, barracas padronizadas, além da construção de um moderno píer, é um espaço para a realização de eventos de grande porte, opção de lazer para as pessoas que visitam o local.

Praça Luiz Pereira Lima (Tenda Cultural);

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca

A Praça Luiz Pereira Lima foi revitalizada e entregue a população em outubro de 2010. O local é dotado de uma belíssima estrutura contendo: tenda gigantesca com a construção de um lance de arquibancadas e camarins para realização de atividades artísticas e culturais. A praça também receberá box para vendas de revistas e lanchonetes, e será o primeiro logradouro da cidade totalmente adaptado para a circulação de pessoas portadoras de necessidades especiais, área para a prática de xadrez, ponto de táxis, bateria de banheiros, moderna iluminação e um belo projeto de jardinagem.



ESTADO DE ALAGOAS PREFEITURA DE ARAPIRACA PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Unidades em funcionamento:

- Bairro Jardim Esperança;
- Bairro Novo Horizonte;
- Povoado Canaã:
- Bairro Primavera;
- Bairro de Canafístula;
- Bairro Planalto;
- Povoado Bananeira.

• Centro de Apoio a Escola de Tempo Integral II;

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca

O centro de apoio foi entregue a população em 29 de outubro de 2009, possui modernas e amplas instalações e também funcionará como apoio às atividades artísticas e culturais realizadas pela Rede Municipal de Ensino. O local conta com auditório e salas de balé, de artes plásticas e de música, bem como uma sala para a Academia Arapiraquense de Letras e Artes (Acala).

Teatro do SESI;

Mantenedora: Centro Integrado SESI/SENAI

Com o objetivo de proporcionar atividades culturais a comunidade do agreste alagoano, o **Teatro SESI Arapiraca** tem capacidade para 242 pessoas, com sistema de som e de iluminação, camarim, palco (9,5m Boca de cena, 10m de profundidade, 6,5m Pé direito).

Parque Ceci Cunha;

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca.

Uma das principais áreas de lazer e ponto de encontro para toda população e visitantes situado no centro da cidade, Dotado de uma vasta área bem iluminada, com jardins, lago artificial, parque infantil, ciclovia onde está localizado o terminal rodoviário urbano Mercado do Artesanato, Parque Municipal e Ginásio João Paulo II.



• Escolas de Tempo Integral;

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca.

O projeto pedagógico é pioneiro em Alagoas, foi implantado em Arapiraca no ano de 2007 e tem como finalidade reforçar o repasse de conhecimentos, estimulando as potencialidades dos jovens, além de manter os alunos em tempo integral, com uma jornada de oito horas nas escolas.

A Escola de Tempo Integral também inclui a adoção de jornadas ampliadas com reforço escolar e atividades complementares, a exemplo de aulas de balé, dança, música, aulas de francês, teatro, informática, atividades esportivas e alimentação cinco vezes ao dia.

• SESC - Unidade Arapiraca;

Mantenedora: SESC ALAGOAS

A unidade SESC Arapiraca tem aproximadamente 4.500 metros quadrados, onde estão instalados: Um teatro com capacidade para 140 pessoas; Biblioteca; Galeria de artes; Um Centro Educacional Sesc Ler com quatro salas de aula, uma sala polivalente e um refeitório; Uma clínica odontológica; Uma unidade Mesa Brasil, equipada com câmera frigorífica; Centro de lazer com ginásio poliesportivo coberto, com capacidade para até 2 mil pessoas e adaptável para a realização de shows; Duas quadras de futebol society; Parque aquático com duas piscinas – sendo uma semi-olímpica e outra infantil –, uma academia de ginástica e área para recreação, com quiosques, além de central de atendimento e um balcão de atendimento do turismo social.

• Escola de Circo - Centro de Apoio a Escola de Tempo Integral IV:

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Arapiraca.

V



Construído para ser mais um espaço de apoio as escolas de tempo integral, possui 572 metros quadrados de área construída. A Escola de Circo tem capacidade para atender 700 crianças e jovens com aulas de tecido, acrobacia solo, corda indiana, malabares e arte da palhaçaria. As atividades estão no currículo escolas nas áreas de Educação Física e Artes, como ferramenta pedagógica na perspectiva multidisciplinar para ampliar os conhecimentos e o aprendizado dos alunos das escolas da rede municipal de ensino de Arapiraca.

CALENDÁRIO ANUAL DE EVENTOS DE ARAPIRACA.

JANEIRO:

FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

DE 23 DE JANEIRO A 02 DE FEVEREIRO

LOCAL: CONCATEDRAL NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO / LARGO DOM FERNANDO GOMES / PARQUE CECI CUNHA.

REALIZAÇÃO: PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO.

A Festa de Nossa Senhora do Bom Conselho é uma tradição cultural e religiosa, que vem do final do século XIX, é a maior manifestação popular de fé da região do Agreste, acontecia na velha matriz da Rua do Comércio, hoje Calçadão da Praça Manoel André. Entre as características do evento estão os sentimentos de confraternização, solidariedade, devoção e fé do povo arapiraquense.

FEVEREIRO:

CAVALGADA da ORDEM DE NOSSA SENHORA DE BOM CONSELHO

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

DIA 02 DE FEVEREIRO

LOCAL: CENTRO DA CIDADE

4





REALIZAÇÃO: ACESA – ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE CAVALOS DE SELA DE ARAPIRACA

APOIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO.

REALIZAÇÃO DA PROCISSÃO: PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

Desde 2003, um grupo de cavaleiros e devotos de Nossa Senhora do Bom Conselho refazem a trilha feita por Manoel André, fundador de Arapiraca, no final do Século XIX, quando trouxe a imagem da nossa Padroeira, da cidade de Bom Conselho – PE. O evento consta de Celebração da Santa Missa, em Bom Conselho, onde os cavaleiros e amazonas são postos em marcha, no dia 31 janeiro.

Chegando a Arapiraca, por volta das 15h00 do dia 02 de fevereiro, quando entregam solenemente a imagem da Padroeira ao pároco de Arapiraca, despedindo-se do público e a seguir tem início a procissão, que recebeu mais de 50 mil fiéis em 2006.

FOLIA DE RUA - PRÉVIA CARNAVALESCA

UM SÁBADO ANTES DO CARNAVAL (Evento com data móvel)

LOCAL: LAGO DA PERUCABA

REALIZAÇÃO: BLOCOS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO E A SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE.

Idealizado pela UNIMED - Arapiraca passou a contar com a parceria da Prefeitura Municipal de Arapiraca, através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, contando com diversos blocos carnavalescos. (Bloco da UNIMED, Candeeiro Aceso, Tô Seguro, Bloco Raio do Sol, Os incansáveis do frevo – Associação dos Aposentados e mais 25 blocos).



FESTIVAL GARGALHADA – ENCONTRO DE PALHAÇOS

DIA: SEMANA DO DIA 27 (DIA DO CIRCO)

LOCAL: PARQUE CECI CUNHA

REALIZAÇÃO: CIA TEATRAL TURMA DO BIRIBINHA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA

O palhaço Biribinha, filho do Palhaço Biriba – patriarca da família Silveira – mantém a tradição da arte da palhaçataria há três gerações. Teófanes Silveira (Birirbinha), os filhos (palhaço Mixaria e Mixuruca) e a esposa (palhaça Pipoca) e um grande elenco de palhaços convidados mostram ao público arapiraquense da forma mais vibrante a importância da arte circense estar próxima ao público para perpetuar essa cultura popular às futuras gerações por intermédio do Festival Gargalhada.

ABRIL:

ESPETÁCULO DA PAIXÃO DE CRISTO EM ARAPIRACA NO MORRO SANTO DA MASSARANDUBA

PROCISSÃO DO MORRO SANTO DA MASSARANDUBA

DIAS: SEMANA SANTA

LOCAL: COMUNIDADE DE MASSARANDUBA

REALIZAÇÃO DA ROMARIA: PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

REALIZAÇÃO DO ESPETÁCULO: ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS DE MASSARANDUBA.

Milhares de fiéis sobem o grandioso Morro da Massaranduba para pagar promessa e assistir à missa celebrada pelo Bispo da diocese de Penedo, o local de referencia da fé cristã em Alagoas.



Na Sexta-feira Santa, às 05h00 inicia-se a caminhada Santa, saindo da Concatedral Nossa Senhora do Bom Conselho até o Morro de Massaranduba, onde acontece a Via Sacra, percorrendo as 15 estações ao redor do Morro. O evento é de livre acesso, distante 8 km do centro da cidade.

Aos pés do Morro da Massaranduba é montado o maior teatro ao ar livre de Alagoas, numa área de aproximadamente de 300.000m², onde acontece a Paixão de Cristo em Arapiraca. O espetáculo começou a ser encenado em 1995, para os fieis que subiam ao Morro em romaria. Hoje o espetáculo é um dos melhores do gênero no país, envolve mais de 300 pessoas entre elenco, equipe técnica e de produção. Conta em seu elenco com atores de Arapiraca, de Maceió e de outros municípios de do Estado, já contou com atores de nacional, como Cristiana Oliveira, Thiago Fragoso e Murilo Rosa. Em 2001 foi considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Estado, através da Lei nº 7.281, de 29 de setembro 2011, consolidando sua importância como um produto cultural capaz de evidenciar a capacidade de produção dos artistas do Estado.

MAIO:

CAMINHADA DE SANTA CRUZ – ARAPIRACA A TAQUARANA

DIA 1° DE MAIO

LOCAL: AL 110

REALIZAÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARANA E PARÓQUIA DE SANTA CRUZ.

APOIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA – SEC. DE CULTURA, TURISMO E LAZER.

Na madrugada de 1º de maio, milhares de fiéis, animados por grupos de música cristã, seguem de Arapiraca para Taquarana, onde fazem suas devoções. Distância aproximada de 23 km de uma cidade a outra.



ABERTURA DO ARRAIÁ DE ARAPIRACA

DIAS: ÚLTIMO SÁBADO DE MAIO

LOCAL: LAGO DA PERUCABA

REALIZAÇÃO: PREFEITURA DE ARAPIRACA

A abertura dos festejos de Arapiraca é marcada pela homenagem de pessoas ilustres da cultura alagoana através de um troféu que é repassado durante a apresentação musical e cultural.

JUNHO:

ARRAIÁ DE ARAPIRACA

DURANTE TODO O MÊS DE JUNHO

LOCAL: COMUNIDADES E LAGO DA PERUCABA

REALIZAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO E IMPRENSA.

VI Concurso de Resgate à Cultura Junina;

Para fortalecer as tradições ligadas aos festejos juninos no Nordeste, o Concurso de Resgate à Cultura Junina tem como principal característica a realização de verdadeiras vilas cenográficas que retratam a vida simples, sofrida mais ainda assim cheia de alegria e esperança do nordestino, de um povo que valoriza suas tradições e seu dia-a-dia. Muitas vezes o cenográfico e o real se misturam, pois algumas comunidades constroem seus cenários por completo enquanto outras usam edificações que ainda fazem parte de sua realidade.





A Comissão que avalia cada um dos quarenta arraiás é formada por cinco jurados que baseiam seu julgamento nos seguintes itens: participação/envolvimento da comunidade antes e durante o evento; a organização, a ambientação, a criatividade usadas nas peças de decoração; a animação e dramatização do enredo apresentado; os folguedos juninos e a quadrilha junina; as comidas e bebidas típicas, a música regional; os personagens e a participação de cada comunidade no arrastão de quadrilhas.

Shows de Artistas, Bandas e Sanfoneiros e Concurso de Quadrilhas Juninas;

Durante dez (10) noites, inúmeros artistas, bandas e sanfoneiros da terra e convidados apresentam-se em 02 (dois) palcos no pátio de eventos da cidade, antecedendo a programação artística acontece o concurso de quadrilhas de todo o Nordeste.

Shows de Artistas da terra e Sanfoneiros:

Durante todos os finais de semana do mês de junho no mercado do Artesanato Margarida Gonçalves apresentam-se artistas da terra e sanfoneiros locais, uma grande oportunidade de mostrar os seus trabalhos para futuras contratações.

JULHO:

AGOSTO:

FESTIVAL DO REPENTE, POESIA E VIOLA EM ARAPIRACA

DIAS 22, 23 e 24 DE AGOSTO

LOCAL: MERCADO DO ARTESANATO MARGARIDA GONÇALVES

REALIZAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO.

São três dias de grandes emoções, disputas de poetas repentistas, declamações de poesias matutas e toda uma mística nordestina que reúne os grandes nomes do gênero no Brasil.



É um festival que tem o propósito de incentivar a proliferação da cultura do repente em Arapiraca e região, resgatando e fomentando a arte da cantoria de viola. Imperdível!

SETEMBRO:

DESFILE DE 07 DE SETEMBRO

DIA 07 DE SETEMBRO

LOCAL: CENTRO DA CIDADE

REALIZAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Numa homenagem à Independência do Brasil, milhares de estudantes, militares e entidades acompanhados pelas bandas marciais desfilam pelas ruas da cidade.

OUTUBRO:

VIVA ARAPIRACA

LOCAL: LAGO DA PERUCABA

REALIZAÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA

Hoje Arapiraca é considerada umas das 20 cidades que mais cresce em todo país, sendo inclusive destaque nacional por seu desenvolvimento. Com esse e muitos outros motivos para comemorar a Prefeitura realiza o "Viva Arapiraca". O principal objetivo do evento é integrar toda a população arapiraquense em um só pensamento: brindar as grandes conquistas de nossa cidade com uma grande programação cultural e social — A primeira edição o evento contou com a seguinte programação: Gato Negro, Guilhotina, Arranha Céus, Wado, Skank, Metamorfose, Los Borrachos, Gingado, Rock do Cantor João Felipe e o axé da Banda Duharém, celebração religiosa do Padre Robson e a Orquestra da Ufal.



EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE ARAPIRACA

DIAS 30 DE OUTUBRO

LOCAL: CENTRO DA CIDADE

REALIZAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

O dia 30 de outubro é a data máxima da cidade de Arapiraca, a Emancipação Política; grande parte da população do interior de Alagoas converge ao município para assistir ao maior espetáculo cívico-cultural do Estado. As escolas, entidades e clubes de serviços ornamentam carros alegóricos e desfilam nas principais avenidas; também não faltam as bandas de fanfarras dos colégios e a presença da Policia Militar e do Exército. Calcula-se que mais de 100 mil pessoas participem da festa.

NOVEMBRO:

FESTA DE SANTA ISABEL

DE 07 A 15 DE NOVEMBRO

LOCAL: COMUNIDADE DE CANAFÍSTULA

REALIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CANAFÍSTULA

Desde 1948 a comunidade festeja sua padroeira com quermesse, novenas, parque de diversões, procissão, apresentações de cultura popular e banda de pífano.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

DIA 15 DE NOVEMBRO

LOCAL: AVENIDA RIO BRANCO

REALIZAÇÃO: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO



Há mais de 100 anos, o povo de Arapiraca se reúne em frente à antiga igreja de São Sebastião para comemorar o venerado santo. O evento teve início a partir de uma promessa feita por José Zeferino Magalhães, que prometeu construir a igreja e celebrar a festa, caso a cidade ficasse livre de um surto de varíola. A epidemia foi contida e a partir de então todos os anos os festejos acontecem. Para não ficar próximo da festa da padroeira da cidade, o evento ocorre em novembro. A importância é tamanha, ao ponto da festa parar a principal avenida da cidade, Rio Branco, para a realização da mesma, que conta com banda de pífano, apresentações de cultura popular, leilão e feira de artesanato.

CARRASCULTURA - SEMANA DA CONSCIENCIA NEGRA

MÊS DE NOVEMBRO

LOCAL: COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CARRASCO

REALIZAÇÃO: COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CARRASCO E ESCOLA MANOEL JOÃO DA SILVA

A comunidade Quilombola do Carrasco realiza todos os anos, no mês de novembro, o evento Carrascultura em parceria com a Escola Municipal Manoel João da Silva. A programação do evento e composta por atividades culturais, apresentações artistas de dança, musica, manifestações populares, palestras, entre outras atividades.

FESTIVAL DE TEATRO DE ARAPIRACA - Mostra Zé de Sá

DE 27 A 30 DE NOVEMBRO

LOCAL: TEATRO DO SESI E OUTROS PONTOS DA CIDADE

REALIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS DE MASSARANDUBA

Durante uma semana os grupos e cias de teatro do município e outros convidados, fazem apresentações em teatros e espaços alternativos.



DEZEMBRO:

VAQUEJADA DO PARQUE DIVINA LUZ

1ª SEMANA DE DEZEMBRO

LOCAL: PARQUE DIVINA LUZ - CANAFÍSTULA

REALIZAÇÃO: PARQUE DIVINA LUZ

Participação de desportistas de todo o país, shows com bandas e artistas nacionais, grupos folclóricos. O mês de dezembro começa com a maior vaquejada de Alagoas e uma das melhores do país. O Parque, situado no Sitio Varginha, a 5 Km do centro da cidade, recebe milhares de visitantes.

FESTA DE FINAL DE ANO NO LAGO DA PERUCABA

DIA 31 DEZEMBRO

LOCAL: LAGO DA PERUCABA

REALIZAÇÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO.

Momento de celebração pelas graças alcançadas durante o ano que finda e pedir graças e festejar o ano que se inicia, acontece vários show com as bandas e artistas locais, e a virada de ano é celebrado com uma belíssima queima de fogos.

Diagnóstico Cultural de Arapiraca

Em uma manhã de primavera de 1848 verificou-se, nas desgastadas margens do famoso Perucaba, uma curiosa cena que deixara estupefatos os que se achavam presentes: um recémchegado daquela região, das plagas, de Cacimbinhas, chamado Manoel André, arremessava sua tarrafa para apanhar peixes, e eis que sua rede apanhou um de qualidade bastante estranha aos queconhecia.



PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

O pescado, trata-se de um belo peixe de tamanho superior a um metro, de côr dourada pela metade e o resto de um escamado verde, tal qual a folha de fumo no ato de quebrar. Eis que, à proporção que a tarrafa fora retirada da água, o desconhecido peixe pausadamente exclamou: "André, lança os fundamentos de tua cidade com o nome da árvore que no momento te serve de teto, que teu nome ficará imortalizado nos anais da história de Alagoas".

Arapiraca, de tão exótica, possui lendas que poderiam ter suas histórias bem mais exploradas. Cidade sorriso, coração do agreste, no meio do estado é ótima rota para o Nordeste; Não poderia ser diferente toda contextualização de que a futura Diversidade Cultural viesse a ser uma das "meninas dos olhos" da Arte Arapiraquense.

Em 1948 o mundo vivia o pós Guerra, as coisas voltavam para seu lugar, mas logo adiante Guerra Fria se iniciava. Todavia o Nordeste Brasileiro continuava quente mesmo. Em Arapiraca, nesse ano, um menino de onze anos, junto com seu irmão, animava os dias de Feira da cidade, feira essa que atraia mercadores, visitantes e artistas populares como repentistas, cantadores, violeiros, emboladores. Os primeiros 'artistas livres' da cidade. Sinal de que isso seria um grande impacto resultou nesse menino, que teve como um de seus primeiros palcos na Feira de Arapiraca, nascera em 1936 na Lagoa da Canoa, no então povoado de Arapiraca. Hoje, pela crítica especializada, é um dos maiores gênios musicais em atividade. Seu nome é Hermeto Pascoal.

Raízes - Antes da Feira, o Fumo.

Feche a porta e abra a porta Sem bulir na fechadura Se eu fosse dono do fumo Oferecia Rapadura.

"Destalar" é retirar talo ou nervura principal das folhas de tabaco para seu aproveitamento industrial. E é precisamente isso que o canto faz com o calejado cotidiano dessas mulheres: desfia, peneira, alivia, como um mantra."





O pescado, trata-se de um belo peixe de tamanho superior a um metro, de côr dourada pela metade e o resto de um escamado verde, tal qual a folha de fumo no ato de quebrar. Eis que, à proporção que a tarrafa fora retirada da água, o desconhecido peixe pausadamente exclamou: "André, lança os fundamentos de tua cidade com o nome da árvore que no momento te serve de teto, que teu nome ficará imortalizado nos anais da história de Alagoas".

Arapiraca, de tão exótica, possui lendas que poderiam ter suas histórias bem mais exploradas. Cidade sorriso, coração do agreste, no meio do estado é ótima rota para o Nordeste; Não poderia ser diferente toda contextualização de que a futura Diversidade Cultural viesse a ser uma das "meninas dos olhos" da Arte Arapiraquense.

Em 1948 o mundo vivia o pós Guerra, as coisas voltavam para seu lugar, mas logo adiante Guerra Fria se iniciava. Todavia o Nordeste Brasileiro continuava quente mesmo. Em Arapiraca, nesse ano, um menino de onze anos, junto com seu irmão, animava os dias de Feira da cidade, feira essa que atraia mercadores, visitantes e artistas populares como repentistas, cantadores, violeiros, emboladores. Os primeiros 'artistas livres' da cidade. Sinal de que isso seria um grande impacto resultou nesse menino, que teve como um de seus primeiros palcos na Feira de Arapiraca, nascera em 1936 na Lagoa da Canoa, no então povoado de Arapiraca. Hoje, pela crítica especializada, é um dos maiores gênios musicais em atividade. Seu nome é Hermeto Pascoal.

Raízes - Antes da Feira, o Fumo.

Feche a porta e abra a porta Sem bulir na fechadura Se eu fosse dono do fumo Oferecia Rapadura.

"Destalar" é retirar talo ou nervura principal das folhas de tabaco para seu aproveitamento industrial. E é precisamente isso que o canto faz com o calejado cotidiano dessas mulheres: desfia, peneira, alivia, como um mantra."



PREFEITURA DE ARAPIRACA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Em 1920, com a expansão da cultura de fumo, cresceu também a necessidade de mão de obra e assim convergiram para Arapiraca trabalhadores de várias regiões do Nordeste, que trouxeram na bagagem costumes, folguedos, crendices, seitas, cantos, os quais foram se adaptando à primitiva cultura já existente.

Situado no Agreste Alagoano, entre Zona da Mata e o Sertão. Na Zona da Mata temos o Coco, a Cantiga de Roda, o Reisado. No Sertão temos o Aboio, a Toada e a Cantoria de Viola. Todas essas "formas artísticas" influíram decisivamente na formação das cantigas de salão de fumo que as mulheres, então chamadas destaladeiras entoam, sentadas no chão, afastando o cansaço enquanto destalam folhas e, com o passar do tempo, foram adquirindo características próprias, construindo uma manifestação autêntica do povo da região fumageira.

O Apogeu do fumo passou, o fumo de corda, principal produto produzido pelos fumageiros da região, perde espaço no mercado nacional e internacional. As pragas, o alto custo de produção e seu baixo preço de mercado fizeram com que o plantio de fumo caísse consideravelmente. Houve algumas tentativas de alguns agricultores em migrar para a produção de outros tipos de fumo, como o que é usado para a produção de cigarros de filtro, porém sem sucesso. Hoje o plantio de fumo é quase inexistente.

Cai o fumo, cresce e se fortalece o comércio industrial, Arapiraca se torna a capital da região metropolitana do agreste. A tradição dos folguedos e das cantigas das destaladeiras por pouco não se apagou. Estava se tornando difícil reunir mulheres noite a dentro para, espontaneamente, criarem suas canções sobre a rotina de trabalho, romances e divagações aleatórias da vida. Depois do ano 2000, muita coisa vem mudando quando se fala em "preocupação com política cultural". Antes disso a cultura feita era simplesmente feita, por si só. Sempre foi característica Arapiraquense fazer arte aos moldes da 'Resistência Cultural'.





Resistência Cultural

Mesmo com toda a adversidade presente no contexto cultural de Arapiraca, ante a cultura de massa de tão mais fácil absorção, O movimento artístico cultural de Arapiraca cresceu em capacidade de ação e organização. Entre os grupos importantes a serem citados está a ONG Candeeiro Acesso, o grupo surge com a proposta de ser uma luz no mundo das artes, reunindo artistas e grupos culturais para o debate, realizando importantes ações de fomento, foi responsável pela criação e realização do Festival de Artes de Arapiraca (FESTA), e pelo movimento Pra Onde Pende o Mundo, entre outras ações. Nesse mesmo período resiste e luta a Academia Arapiraquense de Letras (ACALA), hoje com sede no prédio que abriga o Museu Zezito Guedes, mantêm-se viva e pulsante as comunidades quilombolas do Pau Darco e Carrasco, a comunidade de Canafístula realiza um importante trabalho de preservação e promoção dos nossos folguedos e grupos populares. Em 2004 foi criada a Associação dos Artistas de Massaranduba (AAMA), com o objetivo de produzir e viabilizar o projeto da Paixão de Cristo em Arapiraca, o espetáculo hoje é Patrimônio Cultural Imaterial do Estado, através da Lei 7.281 aprovada em 29 de setembro de 2011, a AAMA mantêm parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Arapiraca e com a Secretaria de Estado da Cultura e realiza ações de fomento ao teatro, das quais surgem muitos dos artistas das artes cênicas em atividade. Uma das nossas maiores riquezas, nossos Mestres da cultura popular, reconhecidos pelo Ministério da Cultura e pela Secretaria de Estado da Cultura, salve o Mestre Nelson Rosa com seu coco de roda, Mestre Duda (reizado) Mestre Dona Eurides, Mestre Domingos Rosendo, Mestre Elias (guerreiro), Mestre Sebastião, Mestre Biribinha, etc.

A gestão de Gilberto Gil no Ministério da Cultura promoveu grandes mudanças na política cultura no país, houve um aumento considerável no volume de recursos investidos diretamente para grupos e agentes culturais através da criação de programas pelo MINC e disponibilizados democraticamente através da realização de editais.





Desde então, vários grupos e artistas provam sua capacidade de realização conseguindo aprovar projetos nos referidos editais nos mais variados segmentos.

A caminho das Políticas Publicas de Cultura

A Cultura Popular foi uma das maiores preocupações da Secretaria de Cultura e Turismo, criada na 1ª semana de gestão do Prefeito Luciano Barbosa, em 2005, com uma produtiva aproximação entre gestão e governo, por intermédio do na época Secretário de Cultura e Turismo e escritor Ronaldo Oliveira.

Existe uma boa relação e um sentimento cooperativista entre os grupos que fazem cultura no município, e a partir dessa boa relação, em 2005, por força da realização da I Conferência Intermunicipal de Cultura, promovida pela então Secretaria Executiva de Cultura do Estado de Alagoas em parceria com o Ministério da Cultura, que agregou cerca de 22 municípios da macrorregião do Agreste, foi criado o Fórum de Cultura de Arapiraca com o objetivo de realizar discussões especificas sobre questões da cultura local. Com o passar do tempo o Fórum acabou dispersando-se, retornando em 2008 motivado pelo segmento do Teatro, que resolveu protestar pela falta de um espaço adequado para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Foi então elaborado um documento, o Manifesto do Movimento Teatral de Arapiraca Pela Construção do Teatro Municipal e Pela Abertura do Teatro da Escola Bom Conselho. Para divulgar o manifesto foi realizado o DIA T, e pela primeira vez na história de Arapiraca os segmentos culturais saíram às ruas numa mobilização pacífica para protestar. O Fórum de Cultura de Arapiraca passou a ser um canal de diálogo entre a sociedade civil e o governo, pautando alguns pontos importantes para a política cultural local, entre eles, a criação do Sistema Municipal de Cultura, através da criação do Conselho Municipal de Cultura, do Fundo Municipal, e agora, do Plano Municipal de Cultura.

De lá pra cá a comunidade cultural vem ganhando sua cara e calcando na diversidade o conceito criativo de sua essência.





Quer seja na música regional, pop ou popular, até na arte eletrônica já reconhecida nacionalmente. Nos artistas visuais reconhecidos, no Teatro sempre emergente e na eterna luta de resistência que, nas piores das hipóteses, ajudou um pouco o desejo de quem opera a Arte querer fazer mais e melhor.

Rede Arapiraca de Pontos de Cultura

Em 2011 deu-se a concretização do convênio que cria a Rede de Pontos de Cultura Arapiraca. Uma parceria entre Ministério da Cultura — MinC e Prefeitura Municipal de Arapiraca. Contando com a chegada de mais 10 (Dez) pontos de cultura que movimentarão cada vez mais as organizações, celebrará convênios com instituições da sociedade civil, sem fins lucrativos, legalmente constituídas, pelas quais serão desenvolvidos os Projetos atinentes a implementação dos Pontos de Cultura dos Programas Mais Cultura e Cultura Viva. Um grande avanço para a rede cultural de Arapiraca.

Escolas de Tempo Integral

Na gestão do prefeito Luciano Barbosa foram criadas as Escolas de Tempo Integral, um grande avanço para a educação pública no município. Diante da necessidade de realizar atividades extracurriculares no segundo turno de aulas, foram introduzidas nas escolas o esporte e a arte, criando demanda por um profissional pouco procurado até então, o arte educador, empregando muitos artistas de diversas áreas, entre ela o teatro, a dança, artes visuais, música. Introduzir a arte como disciplina extracurricular nas escolas de tempo integral tem sido de fundamental importância para o fortalecimento, democratização, disseminação, fomento, geração de emprego e renda, e sobretudo, instrumento de formação de cidadãos consciente da importância da arte e da cultura.

As Arapiraquinhas

Bibliotecas públicas nas praças, as Arapiraquinhas são uma Iniciativa única no estado, foram criadas na gestão do prefeito Luciano Barbosa.



Consiste em uma rede de bibliotecas públicas localizadas nos bairros da cidade, dotadas com acervo de livros didáticos e paradidáticos, livros em braile para leitura de pessoas portadoras de deficiência visual, brinquedoteca, e de computadores com acesso à internet, CDs, DVDs, mapas, jogos e bebetecas para abrigar recém-nascidos a partir de seis meses de vida e profissionais capacitados para atender e orientar as crianças e usuários. Até o momento são 06 (seis) unidades já em funcionamento e mais 02 (duas) para serem inauguradas em breve. O projeto está proporcionando a inclusão digital e, principalmente, o fortalecimento do hábito da leitura, pesquisa e fomento do conhecimento do nosso patrimônio cultural e artístico.

Diretrizes Gerais:

As Diretrizes Gerais definem a linha das políticas públicas de cultura para Arapiraca e as questões centrais a serem respondidas pelo Plano Municipal de Cultura, através de suas metas e ações estratégicas, considerando as metas da agenda 21 e do plano decenal do município, as diretrizes da política nacional de cultura, o diagnóstico e os desafios apontados pela sociedade durante as conferências de cultura.

Diretrizes do Plano municipal de Cultura

- 1. Promover a cultura como um conjunto de traços distintivos, materiais e imateriais, intelectuais e afetivos, e as representações simbólicas, compreendendo: a dimensão simbólica, a dimensão cidadã e a dimensão econômica.
- Implementar, em nível local, as diretrizes do Plano Nacional de Cultura e Estadual de Cultura.
- 4.
 5. Desenvolver a cultura pela ação em toda a cadeia produtiva, considerando a importância da econômia da cultura e da cultura criativa como fator de desenvolvimento.



- 4. Garantir a cidadania cultural para efetivar o direito, resguardado pela Constituição Federal, do acesso aos bens culturais.
- 5. Valorizar e fortalecer as manifestações culturais em toda a sua diversidade, garantir sua proteção e interculturalidade.
- 6. Compreender a cidade como espaço de produção de arte e cultura.
- 7. Valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade.
- 8. Fortalecer a gestão democrática da cultura através da consolidação do Conselho Municipal de Cultura, da participação da sociedade civil através do Fórum de Cultura e de suas câmaras setoriais.
- 9. Desenvolver a cultura por meio de parcerias, cooperação e ações transversais, conjuntamente com outros órgãos governamentais, o setor privado e a sociedade civil.
- 10. Priorizar, no orçamento municipal, os recursos públicos para a cultura e buscar ampliar os investimentos para o setor através de parcerias institucionais e patrocínios empresariais, de forma a promover a diversificação das fontes de financiamentos, a descentralização e democratização dos recursos públicos para a cultura.
- 11. Implementar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização, considerando a cultura como vetor de desenvolvimento para a cidade de Arapiraca.
- 12. Priorizar na gestão da cultura, a implementação de políticas públicas de cultura, com ações sistemáticas e permanentes, onde os eventos sejam parte integrante de um processo e não ações pontuais isoladas.
- 13. Promover a intersetorialidade das políticas de cultura, atuando em conjuntos com as áreas do turismo, educação, segurança pública, planejamento urbano, desenvolvimento econômico e social, meio ambiente.



14. Criar um programa de utilização e de ações para todos os equipamentos públicos de cultura, com atenção para os cuidados com sua preservação, que contemple as mais diversas áreas e manifestações culturais da cidade.

Eixos estratégicos:

Eixo estratégico 1 - Diversidade, Democratização e Cidadania Cultural.

Objetivo: Valorizar a diversidade cultural, democratizar ações e eventos, programas e projetos culturais, descentralizar e valorizar a cultura local, garantir a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

Valorização da Diversidade e da Cultura Local:

- 1. Criar e executar programas e projetos para a inserção e intercâmbio dos artistas locais e expressões populares do município nas escolas, instituições públicas, nos bairros e povoados de Arapiraca.
- 2. Implementar programas de pesquisas sistemáticas para realizar a cartografia / mapeamento da diversidade cultural, das comunidades urbanas e rurais, utilizando as ferramentas do geoprocessamento municipal.
- 3. Promover a inserção de grupos de folguedos locais nas festividades religiosas.
- 4. Reativar, estruturar e manter a orquestra sinfônica de Arapiraca.
- 5. Criar e implementar política, programas e projetos para valorização das comunidades quilombolas de Arapiraca.

Democratização e Cidadania Cultural:

1. Descentralizar os eventos e ações culturais para os bairros e comunidades rurais.







- 2. Criar e realizar um festival de artes integradas cuja programação circule pelas comunidades urbanas e rurais.
- 3. Investir em alternativas de transporte para o melhor acesso das comunidades aos eventos e ações culturais da cidade.
- 4. Garantir espaços públicos para realização de ensaios e aulas para as diversas formas de expressão cultural.
- 5. Garantir às pessoas com deficiências a acessibilidade aos equipamentos culturais e a cursos de formação no âmbito da diversidade cultural.
- 6. Apoiar iniciativas que promovam a democratização e o acesso dos cidadãos, a arte e a cultura, contribuindo com a formação de público.

Eixo estratégico 2 - Economia da Cultura

Objetivo: Transformar Arapiraca em um polo de produção e referência cultural, considerando a cultura como vetor de desenvolvimento econômico e social, envolvendo a região metropolitana do agreste.

Cultura e Turismo:

- Apoiar os eventos do calendário cultural organizado pelas comunidades, urbanas e rurais.
- 2. Incentivar a participação comunitária e valorizar as tradições locais para fortalecer o modelo descentralizado de festas juninas.
- 3. Estruturar o modelo descentralizado de festas juninas, formatando-o de forma a aproveitar potencial turístico do evento.
- 4. Criar um programa de ocupação e utilização de espaços públicos de convivência urbana com atividades culturais permanentes, considerando a diversidade e produção cultural de Arapiraca e região metropolitana do agreste.



- 5. Articular junto à gestão de governo a execução do projeto de construção do complexo turístico do Morro da Massaranduba, garantindo estrutura necessária para a exploração do potencial turístico do local, proporcionando a realização das festividades da Semana Santa, do espetáculo da Paixão de Cristo e de atividades durante todo o ano.
- 6. Organizar e divulgar o calendário de eventos culturais de Arapiraca.
- 7. Articular junto à gestão de governo a implantação do projeto do complexo do centro de convenções.
- 8. Articular junto a gestão de governo a implantação do projeto do teatro municipal.
- 9. Articular junto ao Governo Federal e Municipal a recuperação das antigas estações de trem para a exploração do turismo e cultura (estação das artes).

Fomento e Financiamento à Produção Cultural:

- 1. Implantar a rede Arapiraca de pontos de cultura.
- 2. Garantir junto a gestão municipal, 1% do orçamento do município para a cultura.
- 3. Criar a Lei de Incentivo a Cultura, para que junto com o Fundo Municipal de Cultura, forme o Sistema Municipal de Incentivo a Cultura.
- 4. Criar programa de editais, com recursos da LOA (Lei Orçamentária Anual), especialmente do Fundo Municipal de Cultura, em parceria com o Governo Federal e Governo Estadual, segundo diretrizes do Conselho Municipal de Política Cultural, como política pública, para o fomento aos diversos segmentos culturais.
- 5. Garantir apoio financeiro, público e privado, para a realização de eventos culturais tradicionais, e dos novos, segundo aprovação do Conselho Municipal de Cultura.



PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Geração de Trabalho e Renda e Direitos do Trabalhador da Cultura:

- 1. Organizar a cadeia produtiva da cultura local.
- 2. Implantar amplo programa de capacitação dos grupos culturais, com cursos de elaboração de projetos culturais, gestão cultural, marketing cultural, direitos e deveres do trabalhador da cultura e formalização de grupos culturais.
- 3. Articular juntos as instituições bancárias, linhas de crédito para o trabalhador da cultura.

Redes Culturais

- 1. Promover rodas e fóruns de discussão para debater sobre as oportunidades de negócios e empreendedorismo cultural.
- 2. Fomentar e incentivar a criação de coletivos, redes e cooperativas, observando as especificidades de cada segmento.
- 3. Criar rede de agentes de leitura.

Cultura Digital e Comunicação:

- 1. Proporcionar maior visibilidade dos produtos e serviços culturais na internet, mapeando os espaços turísticos culturais e cadastrar os serviços nesse espaço digital, obedecendo critérios de qualidade.
- 2. Criar espaços na internet para a divulgação e debate da cultura local, aproveitando as redes sociais e espaços gratuitos.
- 3. Promover a inclusão digital bem como o acesso as novas linguagens da cultura.
- 4. Garantir espaços nos meios de comunicação e mídias alternativas para a divulgação das atividades e expressões culturais do município.



PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

- 5. Confeccionar impressos com a programação e produção cultural local, destinada a ampla distribuição para: escolas públicas, hotéis, restaurantes, comércio e população em geral.
- 6. Criar uma rádio e TV pública municipal priorizando o conteúdo cultural e educativo.

Eixo estratégico 3 - Patrimônio Cultural e Arquitetura

Objetivo: Reconhecer, valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade de Arapiraca, considerando sua importância como vetor de desenvolvimento econômico, inclusão social, integração cultural e construção da cidadania.

Proteção e Promoção do Patrimônio Cultural Material e Imaterial:

- 1. Criar lei de tombamento do patrimônio histórico, artístico e cultural do município.
- 2. Criar a lei municipal de patrimônio imaterial para reconhecimento e proteção dos detentores do saber e da memória local.
- 3. Criar um órgão com técnicos e estrutura apropriada para tombamento e fiscalização do patrimônio material e imaterial.
- 4. Estabelecer parceria com as universidades para realizar pesquisa e registro da história cultural de Arapiraca.
- 5. Criar o arquivo público de Arapiraca, assegurando política arquivística de preservação, pesquisa e divulgação da memória histórica, administrativa e política do município.
- 6. Investir em educação patrimonial e ambiental em parceria com a rede pública de ensino.
- 7. Criar o museu da imagem e do som de Arapiraca.





PREFEITURA DE ARAPIRACA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Eixo estratégico 4 - Formação e Intercâmbio Cultural

Objetivo: Promover a formação e qualificação profissional nas diversas linguagens artísticas, a formação de novas plateias e o intercâmbio cultural.

Formação Cultural:

- 1. Criar lei de implantação da temática da cultura na estrutura da grade curricular das escolas do município.
- 2. Criar, em parceria com a Secretaria de Educação projeto/programa de capacitação para arte-educadores.
- 3. Elaborar um plano de formação e qualificação na área da cultura, criando cursos técnicos de artes e de graduação em parceria com as universidades.
- 4. Criar um programa de bolsas de estudo para formação artístico profissional.
- 5. Criar ações de formação de agendes de leitura e contadores de história.

Promoção de intercâmbio cultural:

- Disponibilizar meios para o intercâmbio entre comunidades.
- Criar políticas de incentivo ao intercâmbio cultural através da realização de editais para a circulação de produtos culturais locais.
- Promover o intercâmbio cultural de experiências bem sucedidas entre grupos locais e de outros município e estados.

Eixo estratégico 5 - Gestão Pública da Cultura





PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Objetivo: Estruturar, modernizar e democratizar a gestão cultural da cidade de Arapiraca, implantando o Sistema Municipal de Cultura, promovendo a participação dos diversos segmentos envolvidos com a cultura do Município, otimizando os equipamentos culturais e valorizando os servidores

Sistema Municipal de Cultura:

1. Criar o Sistema Municipal de Cultura integrado ao Sistema Nacional de Cultura, como instrumento de articulação, gestão, informação, formação e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil. O Sistema Municipal de Cultura da cidade de Arapiraca deverá ser constituído pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Conselho Municipal de Política Cultural, Fóruns de Cultura de Arapiraca, Conferência Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura, Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, Sistema Municipal de Equipamentos Culturais, Sistema de Incentivo à Cultura, Sistema Municipal de Bibliotecas (arapiraquinhas).

Gestão Democrática:

- 1. Realizar, bienalmente, a Conferência Municipal de Cultura de Arapiraca.
- 2. Fortalecer e consolidar o Conselho Municipal de Política Cultural.
- 3. Reativar e fortalecer o Fórum de Cultura de Arapiraca, para discussão e avaliação das políticas e ações culturais do município e contribuir com a formulação das políticas culturais específicas.
- 4. Assegurar que sejam previamente apresentados e debatidos, no Conselho Municipal de Política Cultural e nos seus fóruns permanentes, os projetos dos eventos culturais realizados pela prefeitura.
- 5. Estimular a criação de câmaras setoriais no Fórum Municipal de Cultura.





PREFEITURA DE ARAPIRACA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ARAPIRACA

Rede de Equipamentos Culturais:

- 1. Ampliar e fortalecer a rede de Arapiraquinhas.
- 2. Modernizar a biblioteca pública, ampliar seu acervo de livros, voltados às artes, gestão, desenvolvimento e economia da cultura; e possibilitar a informatização do local.
- 3. Garantir no orçamento da Secretaria de Cultura recursos para a manutenção dos equipamentos culturais do município.
- 4. Garantir acessibilidade nos equipamentos culturais.

Estrutura Administrativa:

- 1. Fortalecer a Secretaria de Cultura e Turismo de Arapiraca, com uma estrutura organizacional e física, capaz de implementar a política cultural.
- 2. Valorizar, reestruturar e capacitar o quadro de funcionários da secretaria de cultura, com a implementação de melhores condições de trabalho.
- 3. Realização de concurso público para compor quadro técnico da Secretaria de Cultura e Turismo de Arapiraca.
- 4. Estabelecer transversalidade na gestão cultural com os demais órgãos do governo.